

1 Ata da Sessão Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
2 Adolescente de Campinas, realizada ao **primeiro dia do mês de julho de dois**
3 **mil e catorze**, às quinze horas, em sua sede sito à Rua Ferreira Penteado, nº
4 1.331- centro. Estiveram presentes os Conselheiros Titulares **representantes do**
5 **Poder Público:** Maria José Geremias, Denise Fonseca de Moraes e Renata
6 Ferreira Baronti **e os suplentes:** Margarete Savassa Daniel Montanhaur e Maria
7 Aparecida Giani Oliva Modenesi Barbosa e os Conselheiros Titulares
8 **representantes da Sociedade Civil:** Dettloff von Simson Junior, Marcos de
9 Figueiredo Ebert e Joana Ivete dos Santos Campoy e os **suplentes:** Cristiane
10 Maria Correia, Ana Lúcia da Silva Batista, Simone Rita Zanelato e Maria Madalena
11 Meloni de Oliveira. **Justificativa de ausência:** apresentaram justificativas os
12 seguintes conselheiros: Walter Rhis de Jesus, Eliane Márcia Martins Tortello,
13 Cláudio Roberto Raizaro, Ubirajara Dias de Andrade, Ademar de Campos, Luis
14 Carlos Menge e Luiz Carlos Prado Lopes. Estiveram ainda presentes os seguintes
15 convidados: Luciana Postal representante dos Embaixadores da Prevenção e Ana
16 Flávia Vendramini Maniero representando a entidade Ação Forte. A presidente,
17 Maria José, deu início à sessão comunicando as justificativas de ausência dos
18 conselheiros. **1- Aprovação das Atas do mês de junho/2014** e, em seguida
19 foram lidas as atas das reuniões do dia três e dez de junho do corrente ano e,
20 antes de iniciar a votação para aprovação das mesmas, a conselheira Madalena
21 afirma que estava presente na reunião do **dia três de junho**, porém não assinou
22 o livro de presença. Foi sugerido pelo colegiado que conste em ata esta
23 observação. Neste momento a conselheira Ana Lúcia acrescenta que, embora
24 seja registrado em ata da referida data não significaria direito a voto para
25 aprovação da mesma. Ainda sobre a ata do dia três de junho, o Conselheiro
26 Dettloff fez ressalva na linha oitenta e sete, solicitando que a palavra aprovado
27 fosse substituída por reprovado. A conselheira Cristiane apresenta ressalva para a
28 linha setenta e dois, solicitando substituição da palavra pedagógico por educativo.
29 Sobre o plano de aplicação do recurso no valor de R\$ 210.000,00, cujas ações
30 serão geridas pela AEDHA, coube a sugestão de substituir a redação para melhor
31 entendimento, uma vez que a AEDHA contratará pessoa jurídica para capacitação
32 de educadores e atendimento terapêutico das crianças e adolescentes dos
33 serviços que compõem a alta complexidade. Posto em votação, a ata foi aprovado
34 por unanimidade – 10 (dez) votos. Com relação à ata do **dia 10 de junho**, foi

35 apresentada ressalva pela Maria José, sugerindo que a palavra “casas”, que
36 consta na linha cinquenta e sete, seja substituída por “serviços” e na linha
37 cinquenta e nove seja a retirado as palavras “um total”. Maria José esclarece aos
38 presentes que, de acordo com a Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle –
39 CSAC/SMCAIS, atualmente o município conta com cento e quarenta e quatro
40 crianças e adolescentes destituídos, na faixa etária entre sete e dezessete anos e
41 onze meses. A ata da referida data foi aprovada com **06 (seis) votos** a favor.
42 Houve esclarecimento pelo conselheiro Dettloff de que os conselheiros suplentes
43 estavam isentos da obrigatoriedade de justificar ausência, uma vez que estes são
44 convidados e os titulares convocados. **2. Destinações Eventuais e Periódicas**
45 **ao FMDCA no mês de maio/2014.** Na sequência foram apresentadas pelo
46 conselheiro Marcos as planilhas de destinações eventuais e periódicas ao
47 FMDCA referente ao mês de maio de 2014, para as quais foram feitos os
48 esclarecimentos sobre as alterações feitas para melhor entendimento e
49 visualização. Para cada destinação há na coluna EV (eventual) e P (periódica).
50 Segundo Marcos, anteriormente não havia a necessidade de aprovação do
51 colegiado para as destinações periódicas, no entanto, a partir de 2014 passa a ser
52 atribuição do CMDCA tal aprovação. Quanto ao valor exato destinado ao Fundo
53 ainda não está contabilizado, mas estima-se que esteja em torno de
54 R\$750.000,00. Em votação foram aprovadas por unanimidade - 12 (doze) votos.
55 **3. Solicitação de liberação de recursos para a Supervisão Instituição para a**
56 **Associação Beneficente dos Treze Pais e para Associação de Educação do**
57 **Homem de Amanhã**, no valor de dez mil cada uma. Lembrando que estes
58 valores fazem parte do recurso previamente aprovado para a Comissão de
59 Abrigos. O colegiado foi esclarecido sobre a operacionalização da atividade e
60 após, posto em votação a liberação para a Associação Beneficente dos Treze
61 Pais foi aprovada por doze votos e para a Associação de Educação do Homem de
62 Amanhã, aprovada por 11 (onze) votos a favor e 01 (uma) abstenção. **4.**
63 **Solicitação de alteração do plano de aplicação do Instituto Anelo** no valor de
64 R\$ 31.927,28 (trinta e um mil, novecentos e vinte e sete reais e vinte e oito
65 centavos), para alteração no regime de contratação de profissional e prorrogação
66 do prazo para utilização do recurso, conseqüentemente a prestação de contas.
67 Colocado em votação e a solicitação foi aprovada com **11 (onze) votos** a favor e
68 **01 (uma) abstenção**. Levando-se em consideração os objetos de solicitação de

69 recursos e a prestação de contas, iniciou-se uma discussão sobre a rigorosidade
70 do Tribunal de Contas na fiscalização da documentação das entidades
71 conveniadas. Neste momento, Maria José socializa que esta sendo analisada na
72 Secretaria Municipal de Cidadania, Inclusão e Assistência Social a necessidade
73 de se planejar uma capacitação para as entidades exclusivamente sobre
74 prestação de contas. **5. Apresentação do folder e banner da Comissão de**
75 **Proteção Básica.** A conselheira Cristiane faz um retrospecto desta iniciativa,
76 onde informa aos presentes que, desde 2013 há a intenção de elaboração uma
77 vez que, em 2009 já se vislumbrava a necessidade um material, onde constasse o
78 histórico da Comissão, em razão de muitas informações importantes e temas
79 discutidos se perderem em momentos de transição. Ressalta ainda que considera
80 importante o registro e divulgação de que a Comissão faz parte do CMDCA e que
81 as ações deste Conselho serão subsidiadas pela Comissão. Ainda acrescenta
82 que o folder poderia representar uma sistematização do trabalho realizado.
83 Ressalta que no final de 2013 o recurso para confecção do folder teria sido
84 aprovado, o qual estaria sob a responsabilidade do PROGEN. No entanto, não
85 houve tempo hábil para execução e para este ano o valor também foi aprovado
86 pelo colegiado. Em relação ao Banner pretendido para exposição em eventos e
87 serviços, será apresentado ao colegiado para aprovação de recurso, tão logo
88 tenham realizados os devidos orçamentos. Maria Madalena sugere que o folder
89 seja mais explicativo sobre as ações realizadas. Quando questionado sobre a
90 participação de representantes de outras secretarias, esclareceu-se que são
91 mínimas. Maria José coloca que a intenção é que haja envolvimento de outras
92 políticas nas reuniões de comissão, no entanto predomina ainda a assistência e
93 há de se envolver estas outras políticas também responsáveis pela proteção da
94 Criança e do Adolescente na busca efetiva da intersetorialidade. Cristiane
95 esclarece que o convite é feito de forma ampla, inclusive através da secretaria do
96 CMDCA, para que haja o interesse de participantes que estão na ponta. Cita que
97 a Dra. Tânia participa das reuniões representando a saúde. Diante da
98 necessidade de indicação de representantes de diferentes políticas, a conselheira
99 Denise sugere que sejam indicadas pessoas da gestão, uma vez que já teve a
100 experiência e estando na ponta atualmente a visão é muito diferente. A aprovação
101 do folder se dará na próxima reunião. Foi solicitada a inversão da pauta pela
102 conselheira Cristiane, pois precisou se ausentar por alguns minutos. **6. Proposta**

103 **2014 para a Fundação Itaú Social.** A presidente Maria José explica aos
104 presentes que houve a solicitação de relatório de avaliação da utilização do
105 recurso 2013, salientando que por escolha do CMDCA e da própria Fundação
106 teria sido o Programa de Apadrinhamento Afetivo a ser desenvolvido pela AEDHA,
107 neste segundo semestre de 2014. Como solicitaram nova proposta a ser
108 aprovada ainda em 2014 para desenvolvimento em 2015, Maria José comunica
109 que está em fase de elaboração para posterior apresentação ao colegiado para
110 votação, pois tem o prazo limite para entrega o dia dezoito do corrente mês. Foi
111 realizado contato telefônico com a consultora da Fundação Itaú para
112 esclarecimento sobre as possibilidades. Desta forma, existem duas possibilidades
113 de encaminhamento, sendo: **1. Divulgação das ações do CMDCA (produção de**
114 *vídeos, folders, etc..);* **2. Continuidade do Programa de Apadrinhamento Afetivo,**
115 uma vez que o valor destinado ao CMDCA, referente a 2013 foi de R\$ 55.000,00
116 foi suficiente para os seis meses iniciais. Maria Madalena sugere que o CMDCA
117 tenha diretrizes pré determinadas para que uma oportunidade futura já tenha
118 propostas a serem encaminhadas. Para continuidade desta discussão foi
119 agendada reunião extraordinária para o próximo dia sete de julho às catorze
120 horas. **7. Solicitação de registro provisório da Unidade II da Associação**
121 **Nazareno Assistencial – “ANA”,** para o qual houve aprovação unânime - 12
122 (doze) votos, sendo que um dos votos a favor apresentou a ressalva de que
123 deverá haver o acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas.
124 Retomando o ponto de pauta **8. Pacto Intersecretarias** esclarecido pela
125 conselheira Cristiane que este entrou em vigor em 2009 e que a cada ano deve
126 ser revisto e aprovado pelas secretarias. Em 2012 não foi aprovado pelo CMDCA
127 por não ter sido incluído na pauta. Para a elaboração da revisão do atual pacto
128 houve a participação dos representantes da Assistência (Eliane Jocelaine; Saúde
129 (Dra. Tânia) e Educação (Valéria). As alterações foram apresentadas aos
130 conselheiros em uma reunião ampliada e posteriormente apresentado para
131 avaliação e contribuição dos não conselheiros, sendo finalizado com um evento
132 para assinatura do pacto, o qual gera compromisso público. Maria Madalena
133 questiona se funcionam as articulações e responsabilidades após assinatura. Há
134 a afirmação da Cristiane de que é válido este compromisso e que pretende-se
135 envolver também a Secretaria de Segurança Pública e Habitação, uma vez que a
136 intenção é intensificar a discussão e assim vigorar em 2015. **9. Resolução se**

137 **suspensão de pagamento a entidades com débito:** Maria José informa sobre
138 a resolução a ser publicada, cujo objetivo será esclarecer as entidades sobre a
139 suspensão de recursos pelo CMDCA nos casos em que foram detectadas
140 irregularidades nos processos de utilização dos recursos repassados. Foi
141 aprovado por unanimidade – 12 (doze) votos. A Conselheira Ana Lúcia informou
142 que precisa se retirar às 17h00. **10. Criação do grupo de Análise:** Por ter havido
143 sérios problemas em relação ao edital de projetos e análise de projetos,
144 considerou-se viável a criação de grupo específico, composto por profissionais da
145 área financeira para toda liberação de recursos, para análise prévia da coerência
146 entre a ação prevista e o valor e/ou produto solicitado. Coube ainda ressaltar que
147 os projetos foram avaliados segundo a coerência entre o atendimento previsto e a
148 política de atendimento vigente. No entanto, havia pretensão, em alguns projetos
149 de aquisição de material permanente. Maria Madalena coloca que as entidades
150 deverão ser orientadas para o preenchimento adequado dos planos de aplicação,
151 porém Cristiane ressalta que as entidades cofinanciadas já possuem o
152 conhecimento e informações sobre o preenchimento dos planos. Dettloff reafirma
153 que deveria saber, no entanto, estamos numa fase de mudanças. Maria Madalena
154 exemplifica que há controvérsias relativas ao material permanente e de consumo,
155 pois alguns instrumentos musicais embora mantenham fisicamente suas
156 características originais, com o tempo e uso perdem o potencial original de
157 funcionalidade. A presidente Maria José sugere que se faça uma pesquisa na
158 portaria 448, onde consta a classificação sobre material permanente e material de
159 consumo. Posto em votação a criação do grupo de trabalho o mesmo foi
160 aprovado com 11 (onze) votos. **11. Inclusão de pauta e Informes:** **1.** A Maria
161 José informa que a reunião do grupo de monitoramento que aconteceria no
162 próximo dia dois foi cancelada e será agendada nova data; **2.** Estão previstas as
163 datas de dezesseis e dezessete de julho para a discussão e elaboração do plano
164 decenal; **3.** Recebimento de ofício da Secretaria de Cultura no qual informa que o
165 conselheiro titular Alexandre Sônego de Carvalho passa a ser o conselheiro
166 suplente e assume como conselheiro titular Valter Rhis de Jesus; **4.** A conselheira
167 Maria Aparecida preferiu transferir o assunto que constava na pauta relativo à
168 Comissão de Ética, para a próxima reunião extraordinária. **5.** A conselheira
169 Margarete informa que é representante da Secretaria Municipal da Educação no
170 grupo de elaboração do Plano Nacional de Educação e indaga se o colegiado

171 gostaria de receber os materiais utilizados /produzidos. Houve aceitação dos
172 presentes. **6.** avaliação do evento “18 de Maio”. Cristiane sugere que fique para
173 pauta da próxima sessão ordinária e informou que enviará relatório de avaliação
174 elaborada pelo grupo de entidades participantes do evento e provável participação
175 de representantes na reunião do colegiado do CMDCA no dia da avaliação. A
176 pasta de informes, como de costume, circulou durante a sessão para que todos os
177 presentes tivessem ciência dos comunicados disponíveis na mesma. Nada mais
178 havendo a tratar, a presidente Maria José encerrou a sessão e eu, Joana Ivete
179 dos Santos Campoy, lavrei a presente ata.